

AGENDA 21 LOCAL



MONFORTE

Elaborado para a
Câmara Municipal de Monforte
Por

Centro de Estudos sobre Cidades e Vilas Sustentáveis
Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente
Faculdade de Ciências e Tecnologia / Universidade Nova de Lisboa
Janeiro 2009

Ficha Técnica



Equipa por parte da Câmara Municipal de Monforte:

Tel. 245 578 060
<http://www.cm-monforte.pt>

Dr. Jorge Rebeca
Dr. Luís Parreiras



Equipa Técnica por parte da AMNA:

Tel. 245 301 440
<http://www.amna.pt>

Dr.^a Dália Nunes
Dr.^a Marta Aldrabinha



Equipa Técnica por parte da FCT/UNL:

**Faculdade de Ciências e Tecnologia da
Universidade Nova de Lisboa**

Tel. 212 949 664
<http://civitas.dcea.fct.unl.pt>

Prof. Doutor João Farinha
Dr. Fernando Teigão dos Santos
Eng.^a Carmen Quaresma
Dr.^a Maria José Sousa

Agenda 21 Local do Norte Alentejano: <http://www.agenda21local.amna.pt>

Projecto Co-financiado pela Iniciativa Transfronteiriça



Índice

1. Processo de Elaboração da Agenda 21 de Monforte	4
1.1 Metodologia e Fases de Trabalho	5
1.2 Visão	10
1.3 Estratégia	11
2. Balanço da Implementação do Plano Estratégico do Concelho de Monforte	13
2.1 Aspectos Metodológicos	13
2.2 Análise do Grau de Concretização e Importância dos Domínios	14
2.2.1 Domínio 1: Agro-pecuária e Desenvolvimento Rural	14
2.2.2 Domínio 2: Desenvolvimento Empresarial	16
2.2.3 Domínio 3: Desenvolvimento Social	18
2.2.4 Domínio 4: Ordenamento Urbano	20
2.3 Comparação entre os Domínios do Plano Estratégico	22
3. Monitorização da Implementação da Agenda 21 Local	24
4. Mecanismos de Apoio à Implementação e Gestão	28
5. Processo Participativo em Fases Subsequentes	30
Anexo I – Modelo do Questionário à População	32
Anexo II – Resultados do Tratamento dos Questionários	33

Anexos (Suporte Digital)

- Diagnóstico Sintético – A Qualidade de Vida no Concelho de Monforte
- Diagnóstico Sintético – A Freguesia de Assumar
- Diagnóstico Sintético – A Freguesia de Monforte
- Diagnóstico Sintético – A Freguesia de Santo Aleixo
- Diagnóstico Sintético – A Freguesia de Vaiamonte
- Diagnóstico Sintético – Registo de Leitura de Documentos Existentes Relevantes para o Desenvolvimento de Monforte
- Diagnóstico Sintético – Contribuições sobre o Contexto Supra Local do Desenvolvimento de Monforte
- Vectores Estratégicos – Principais Vectores Estratégicos para o Desenvolvimento Sustentável de Monforte
- Relatório dos Fóruns Temáticos Regionais – “Turismo; Valorização dos Produtos Tradicionais; Educação, Formação, Qualificação das Pessoas para a Vida Activa e Empreendedorismo; e Apoio ao Tecido Empresarial e Melhorar a Competitividade”
- O Processo da Agenda Local XXI nos Municípios do Norte Alentejano 2006-2008 – Uma Abordagem Supra-Municipal

1. Processo de Elaboração da Agenda 21 de Monforte

O presente relatório traduz a proposta final da Agenda 21 Local (A21L) para o Concelho de Monforte. A Agenda 21 Local é um plano de carácter estratégico e operacional que tem como principal objectivo o alcance de uma comunidade sustentável, ou seja, uma comunidade com uma economia local forte e viável; socialmente justa, inclusiva e em paz; eco-eficiente e com boa governação.

A Agenda 21 apela à construção de uma visão integradora dos aspectos ambientais, sociais e económicos, assentando numa forte governação local participada entre todos os actores que intervêm no território (cidadãos, associações, empresas, administração local e central, etc.) procurando formar consensos e parcerias para a construção de uma estratégia de desenvolvimento local sustentável.

A A21L de Monforte teve como objectivos específicos:

- Identificar o estado do desenvolvimento sustentável no concelho e detectar os principais pontos fortes e fracos e as suas tendências de evolução;
- Seleccionar e concentrar as atenções nos principais desafios e oportunidades, a requerer atenção mais premente;
- Promover a participação dos cidadãos e de outros agentes locais e responder às suas aspirações de aumento da qualidade de vida;
- Efectuar um Balanço da Implementação dos projectos de intervenção consubstanciados no Plano Estratégico de Monforte.
- Monitorizar a evolução do desenvolvimento do Concelho, propondo-se para isso um painel de indicadores de sustentabilidade.

A elaboração da A21L de Monforte implicou uma forte parceria entre a Câmara Municipal de Monforte, a Associação de Municípios do Norte Alentejano (AMNA) e a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT/UNL). Cada entidade desempenhou da melhor forma as tarefas a si atribuídas e em conjunto implementou uma metodologia (Capítulo 1.1) que fosse adequada ao contexto sócio-cultural, económico, ambiental e territorial em que Monforte se insere.

1.1 Metodologia e Fases de Trabalho

A metodologia adoptada visou rentabilizar ao máximo os recursos existentes com vista à progressiva transferência de conhecimentos e capacidades da FCT/UNL para a Autarquia.

O conteúdo do Plano Estratégico do Concelho de Monforte (PECM), nomeadamente os seus Objectivos, Domínios e Projectos oferecem um importante referencial estratégico para a Agenda 21 Local. Assim, e em concertação com a autarquia, tornou-se indispensável que o processo metodológico da A21L (Figura 1) encontrasse sinergias com o PECM de forma a mobilizar os escassos recursos em torno de vectores que no âmbito do plano estratégico se têm projectado como fulcrais para o desenvolvimento sustentável do concelho.

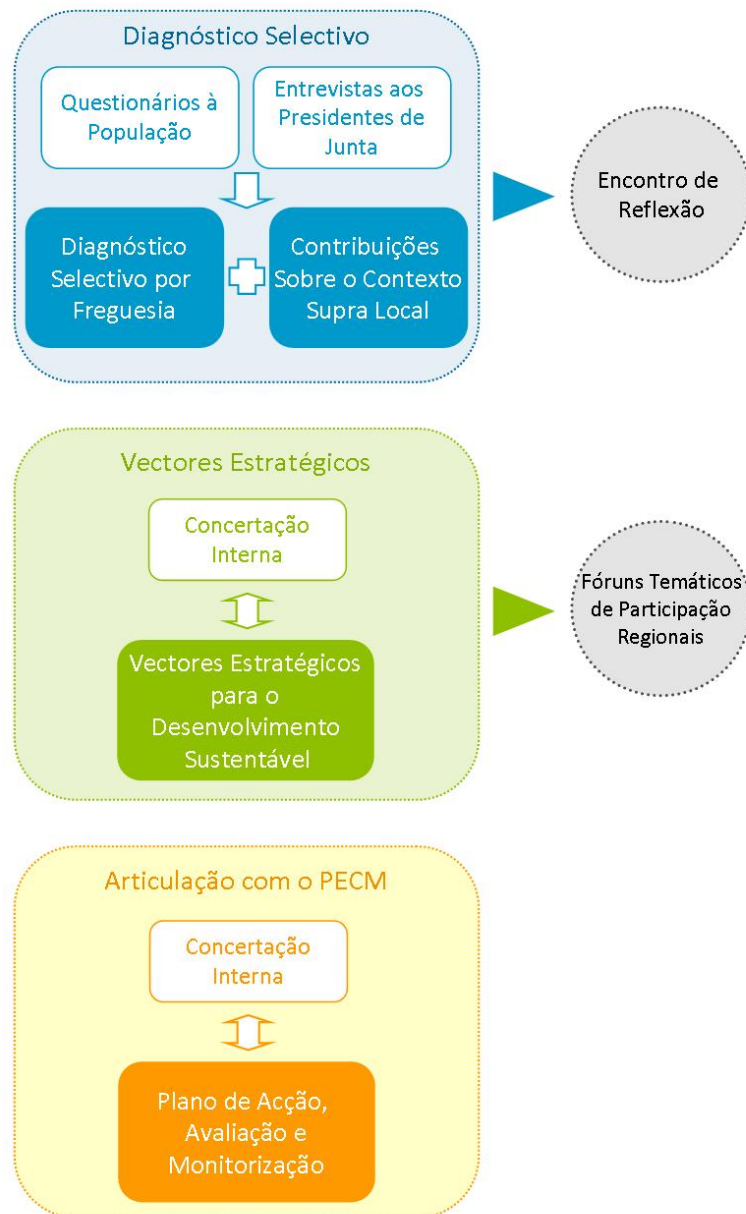


Figura 1 – Esquema metodológico adoptado na Agenda 21 Local de Monforte.

A Agenda 21 Local iniciou-se com a realização de uma **Sessão Interna** de formação e aferição da metodologia de trabalho destinada aos quadros técnicos, dirigentes e decisores autárquicos. Esta sessão realizada a 11 de Julho de 2006 permitiu definir o modelo organizativo para a gestão interna da A21L, os seus conceitos e objectivos.

Para o **Diagnóstico Selectivo** realizou-se, no mês de Janeiro de 2007, 104 **Questionários à População** que tiveram por objectivo fundamental identificar as suas opiniões e perspectivas relativamente aos principais pontos fortes e fracos existentes na sua freguesia de residência e que mais afectam a sua qualidade de vida¹.

Visou-se assim ganhar uma imagem sintética sobre o que é sentido como prioritário pela população relativamente ao seu espaço de inserção territorial abrangido pela Freguesia.

O número de questionários efectuados por cada uma das 4 freguesias distribuiu-se conforme indicado no Quadro 1. No Anexo I inclui-se o guião do questionário.

Quadro 1 – Distribuição dos Inquéritos por Freguesia.

Freguesia de Residência	N.º de inquéritos
Assumar	25
Monforte	28
Santo Aleixo	27
Vaiamonte	24
Total	104

O tratamento dos resultados dos questionários permitiu à equipa técnica uma perspectiva de conjunto obtida através da agregação das respostas obtidas ao nível de freguesias. Contudo o território do concelho de Monforte não apresenta características totalmente homogéneas em toda a sua extensão existindo particularidades geográficas, sociais, culturais e económicas que obrigam a aproximar o diagnóstico ao terreno e a considerar espaços territoriais mais detalhados do que o nível concelho.

Nesse sentido, a Agenda 21 Local (A21L) de Monforte efectuou uma aproximação a cada uma das suas freguesias e elaborou, para cada uma delas, um breve **Diagnóstico Sintético**² constituído por:

- Caracterização geral da freguesia;
- Entrevista ao Presidente de Junta;

¹ Os resultados detalhados dos questionários estão disponíveis no documento "Pontos Fortes e Fracos por Freguesia"; Agenda 21 Local de Monforte; FCT/UNL e AMNA para a CM Monforte; Maio 2007.

² "Diagnósticos Sintéticos de Freguesia"; Agenda 21 Local de Monforte; FCT/UNL e AMNA para a CM Monforte; Julho de 2007.

- Resultados dos questionários aleatórios à população sobre os pontos fortes e pontos fracos da qualidade de vida na freguesia;
- Fichas de registo de leitura de estudos, planos, projectos ou outros documentos especialmente relevantes para a freguesia;
- Listagem dos principais actores económicos, sociais, culturais e institucionais presentes na freguesia, e considerações da equipa técnica sobre as capacidades instaladas para o desenvolvimento local;
- Análise SWOT com os pontos fortes e fracos da freguesia e fazendo referência a potenciais vectores de intervenção para a acção local na freguesia (incluindo o resultado da observação directa da equipa técnica).

A Agenda 21 Local tem vida própria devendo, no entanto, a sua estratégia estar na linha de orientação dos restantes planos ou programas de incidência local. Neste sentido foi efectuada uma análise de estudos, projectos e outros documentos existentes relevantes para o desenvolvimento sustentável ao nível do município resumida em **Fichas de Leitura**³. Estas reverteram posteriormente para o Diagnóstico Sintético da Freguesia sobre a qual o âmbito incidia.

A Agenda 21 Local é uma oportunidade para valorizar potencialidades comuns, articular objectivos, coordenar actuações, otimizar recursos, mobilizar agentes e assumir opções de desenvolvimento de carácter integrado. Assim, no decurso do projecto foi tida em conta a **Dimensão Supra-Local**⁴ cujo desafio foi pensar a sub-região como um todo na perspectiva do desenvolvimento regional sustentável.

Os resultados do Diagnóstico Selectivo foram divulgados no **Encontro de Reflexão** intitulado "Perspectivas de Desenvolvimento e Ordenamento Urbano" realizado no dia 22 de Junho de 2007 na Sala Polivalente da Biblioteca Municipal.

Tendo em conta os resultados do processo de elaboração da A21L obtidos à data e do conteúdo do Plano Estratégico do Concelho de Monforte, a Agenda 21 Local adoptou os vectores estratégicos indicados na Figura 2.

³ As Fichas de Leitura poderão ser consultadas no documento "Fichas de Registo de Leitura de Documentos Relevantes para o Desenvolvimento Sustentável"; Agenda 21 Local de Monforte; FCT/UNL e AMNA para a CM Monforte; Julho de 2007.

⁴ Documento "Contribuições sobre o Contexto Supra Local do Desenvolvimento de Monforte"; Agenda 21 Local de Monforte; FCT/UNL e AMNA para a CM Monforte; Julho de 2007.

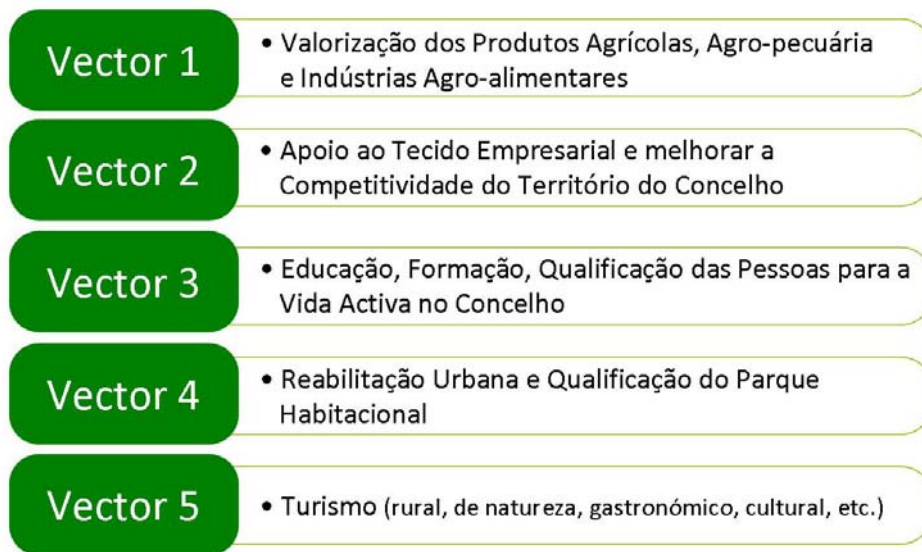


Figura 2 – Vectors Estratégicos da Agenda 21 Local de Monforte.

Os vectores estratégicos da A21L têm um carácter fortemente transversal nas dimensões ambientais, sociais e económicas e têm em comum uma visão de futuro ambiciosa e fortemente empenhada em projectar o Concelho de Monforte para um novo patamar de desenvolvimento. Um Concelho mais criador de riqueza, mais eficiente na rentabilização social e económica dos seus recursos naturais, mais criador de oportunidades, mais integrador, mais requalificado urbanística e ambientalmente, com mais qualidade de vida para a sua população (e visitantes) e mais atractivo para a instalação de actividades económicas nos sectores em que Monforte tem de fazer a diferença na Região.

Existe um carácter fortemente transversal entre cada um dos cinco Vectors de Intervenção Estratégica e os Domínios de Intervenção do Plano Estratégico do Concelho de Monforte (PECM), ambos com profundas implicações no desenvolvimento sustentável do território.

Com base neste pressuposto, e em concertação interna, optou-se por articular a A21L com o PECM, potenciando o conhecimento adquirido e economizando recursos, dado que este assume iguais objectivos de desenvolvimento: Promover o aproveitamento integrado dos recursos do mundo rural; Desenvolver e qualificar o tecido empresarial local; Melhorar as acessibilidades e incrementar a mobilidade das populações e Qualificar urbanística e funcionalmente a sede de concelho.

O PECM consubstancia-se em 4 Domínios; 34 Projectos de Desenvolvimento e 113 Acções.

As relações entre os vectores estratégicos da A21L de Monforte e os domínios de intervenção do PECM são visíveis na figura seguinte.



Figura 3 – Correlação entre os Vectors Estratégicos da A21L de Monforte e o PECM.

Assim foi do entender da equipa técnica efectuar no presente documento um **Balanço da Implementação** do PECM que avalia o plano de forma sucinta colocando em destaque os projectos e as acções já concretizados.

Esta avaliação do plano oferece uma análise dos avanços realizados não só em termos globais, como nos Domínios do PECM, mas também em cada um dos seus Projectos e nas Acções em particular. São também indicadas as áreas que eventualmente tenham recebido menor atenção.

De forma a proceder-se posteriormente à monitorização da realidade local e à avaliação do desempenho do PECM, na qual se indaga se os resultados obtidos correspondem de facto aos objectivos pretendidos, propõe-se neste documento a adopção de um **Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável de Monforte** (SIDS-Monforte), concretizado através de um painel de indicadores de sustentabilidade repartido em nível geral e nível estratégico.

1.2 Visão

Tendo em conta os resultados do processo de participação dos actores locais, a análise do contexto do desenvolvimento local e supra local e as perspectivas de futuro desejado que se encontram esboçadas em vários documentos com orientações de nível estratégico, é possível apontar para uma Visão de Futuro com os seguintes contornos gerais, que encontram grande repercussão em quase todos os municípios envolvidos no presente processo de elaboração da A21L no Norte Alentejano.

Visão de Futuro

**Um território que cria mais riqueza e emprego,
que consegue fixar e atrair população
(incluindo gente jovem e qualificada),
que oferece qualidade de vida aos seus residentes e
que proporciona experiências autênticas e de qualidade
a quem visita ou usufrui dos seus produtos, bens e serviços**

Clarificação e sincronização da Visão tendo em conta o contexto regional

No contexto desta Visão surge como extremamente relevante:

1. Aumentar o emprego através de uma aposta mais forte na educação e no incentivo ao empreendedorismo, reforçando esta tripla relação no sentido de aumentar a capacidade competitiva regional.
2. Valorizar os sectores chave da economia local e regional, nomeadamente os produtos tradicionais (ligados à agricultura, floresta, agro-alimentar, vinha, cortiça, etc.) e o turismo (nas suas diversas vertentes) através de abordagens mais diversificadas, mais inovadoras, mais comunicativas e mais articuladas entre os agentes.
3. Criar comunidades mais coesas, confiantes e capacitadas, que tenham acesso a bens e serviços de qualidade (saúde, ambiente, habitação, educação, cultura) e que adoptem uma postura mais participativa, pró-activa e preparada para lidar com o contexto de mudança.

Os diagnósticos realizados confirmaram as reconhecidas debilidades do Norte Alentejano, já presentes em diversos estudos: a contínua perda de capital humano; o elevado índice de envelhecimento e o reduzido peso dos jovens; as reduzidas qualificações da população activa; uma base económica frágil, pouco diversificada e competitiva; o elevado índice de desemprego associado à escassez de iniciativas empreendedoras; a desvitalização dos centros históricos; entre outras.

1.3 Estratégia

A Agenda 21 Local de Monforte defende uma abordagem estratégica e focada no prioritário envolvendo não só um processo clássico de planeamento (visão – objectivos – vectores estratégicos – acções) mas também orienta as novas propostas surgidas a partir do processo participativo (propostas “da base para o topo”) tanto em objectivos como na forma e nos procedimentos, tendo em vista o Desenvolvimento Sustentável do Concelho.

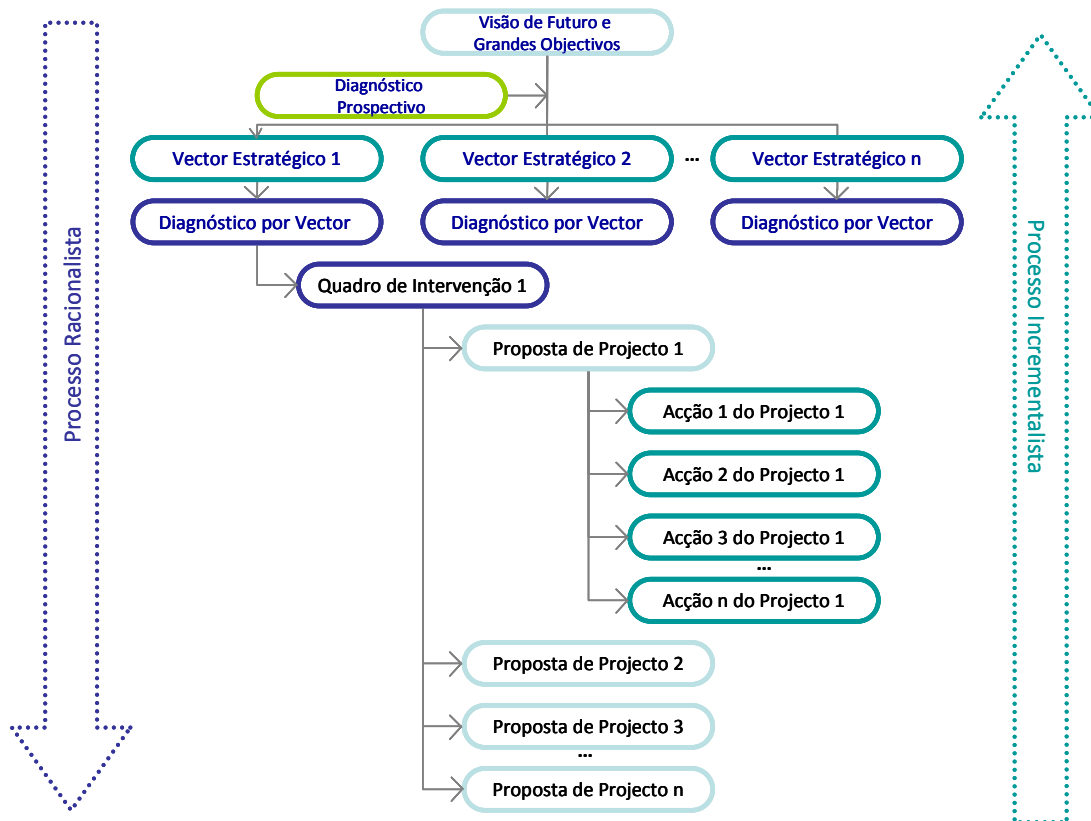


Figura 4 – Arquitectura metodológica “tradicional” da Agenda 21 Local.

A Agenda 21 procura mobilizar todas as capacidades institucionais e da sociedade civil locais para o processo de planeamento estratégico e incutir em todas as iniciativas de nível local a discussão da sustentabilidade, constituindo-se como catalizadora de acções e iniciativas e como mobilizadora de vontades que de outro modo não se tornariam reais.

O processo de Agenda 21 Local tem a vantagem de poder dar uma boa resposta às dimensões supra-local; municipal e freguesia, sem ter a ambição de se tornar numa estratégia de desenvolvimento regional, procurando ser antes uma abordagem integrada de desenvolvimento regional, de carácter participativo e mobilizador, que tenta definir um conceito de sustentabilidade para o Norte Alentejano e encontrar propostas concretas de acções para a sua aplicação.

A Agenda 21 de Monforte não é um sistema isolado, integra-se num projecto de elaboração de Agendas para 12 municípios do Norte Alentejano (Alter do Chão, Arronches, Avis, Campo Maior, Castelo de Vide, Crato, Elvas, Gavião, Marvão, Monforte, Nisa e Sousel) o que levanta o desafio de pensar a sub-região como um todo, na perspectiva do desenvolvimento regional sustentável.

Cada município terá a sua Agenda 21 Local enquanto a sub-região deverá ter um instrumento mais global e integrador, ou seja, uma **“Agenda para o Desenvolvimento Sustentável do Norte Alentejano”**, que assuma por um lado a soma das orientações provenientes dos municípios e que por outro lado se articule com as principais orientações estratégicas da Região Alentejo (bem como com outros Planos e Estratégias de âmbito local, nacional e internacional).



Figura 5 – Abordagem territorial da Agenda 21 Local.

Para uma melhor e mais aprofundada compreensão de quais os desafios e oportunidades em termos de cooperação e actuação conjunta recomenda-se a leitura do documento **“O Processo da Agenda Local XXI nos Municípios do Norte Alentejano 2006-2008 – Uma Abordagem Supra-Municipal”** disponível em formato digital como parte integrante do presente relatório.

2. Balanço da Implementação do Plano Estratégico do Concelho de Monforte

2.1 Aspectos Metodológicos

Para a avaliação da implementação dos projectos propostos no âmbito do Plano Estratégico do Concelho de Monforte (PECM), adoptou-se uma abordagem que permitisse realizar a tarefa de forma relativamente simples e eficiente e que também possibilitasse expressar de forma quantitativa o grau de concretização de cada uma das acções previstas no PECM e agregando os resultados, de cada Projecto de Desenvolvimento e do Plano através dos seus Domínios.

Para tal optou-se por realizar uma avaliação com base em informação recolhida no interior da Câmara Municipal de Monforte, sem recorrer nesta fase à participação de outros actores locais.

A metodologia adoptada baseou-se na disponibilização de **Questionários** aos quadros da Autarquia, tendo-se conseguido o total de 3. Os questionários tiveram como objectivo avaliar cada uma das 113 acções previstas no PECM, do seguinte modo:

- Avaliação do **Grau de Concretização** de cada **acção** de acordo com uma escala de 0 a 6, sendo 0 "Ainda sem intervenção": acção ainda numa fase sem nada iniciado; 1 a 5 "Em Progresso": sendo 1 ainda num estágio muito baixo de concretização e 5 num grau muito elevado de concretização mas ainda não terminado e 6 "Já realizada": acção totalmente implementada.
- Avaliação da **Importância** que cada acção mantém para o Futuro de acordo com uma escala de 0 a 6, sendo 0 "importância muito baixa" e 6 "importância muito elevada".

O Tratamento dos Questionários poderá ser consultado com mais detalhe no Anexo II.

Em termos metodológicos, a agregação dos resultados dos questionários efectuou-se do seguinte modo. A pontuação agregada de um projecto resulta da média aritmética das pontuações das acções que o constituem.

O grau de concretização de cada um dos domínios resultou da média aritmética do grau de concretização dos seus projectos respectivos.

Do mesmo modo, o grau de concretização síntese do PECM resulta da média aritmética do grau de concretização dos domínios.

A agregação dos resultados do grau de importância processa-se do mesmo modo.

2.2 Análise do Grau de Concretização e Importância dos Domínios

2.2.1 Domínio 1: Agro-pecuária e Desenvolvimento Rural

O quadro programático do domínio “Agro-pecuária e Desenvolvimento Rural” é composto por **45 acções** organizadas em **12 projectos** de intervenção.

Da avaliação da implementação das acções, verifica-se que este domínio apresenta um Grau de Concretização considerado **baixo**, correspondente numa escala de 0 a 6, a um valor de 1,99 (Quadro 2).

Das 45 propostas de acção as que apresentam um **Grau de Concretização Maior** são:

N.º da Acção	Nome	Classificação
1.2.1	Realização de um estudo de viabilidade e sustentação das opções a tomar neste sector	6,00
1.12.3	Definir áreas para a localização de armazéns de mercadorias	6,00

E as que têm um **Grau de Concretização Menor** são:

N.º da Acção	Nome	Classificação
1.1.2	Realização de cursos de formação de animação turística	0,00
1.2.3	Recuperação de herdades, escolas abandonadas, antigas adegas e lagares vocacionando-os para o alojamento turístico e actividades de lazer	0,00
1.3.2	Rota temática sobre touros e cavalos	0,00
1.3.3	Rota temática de Artes e Ofícios	0,00
1.4.1	Realização de seminários, debates e workshops sobre questões ambientais	0,00
1.4.3	Realização de Jornadas do Ambiente	0,00
1.4.4	Promoção do Associativismo	0,00
1.5.3	Elaboração de um programa gastronómico semanal	0,00
1.6.1	Elaboração do projecto de revitalização do imóvel da Herdade de Torre de Palma	0,00
1.6.2	Contactar possíveis investidores	0,00
1.8.1	Construção do Complexo Hípico e cenófilo	0,00
1.8.3	Elaboração de um programa de actividades do complexo de carácter regional	0,00
1.8.4	Promoção e divulgação do equipamento e do seu programa de actividades	0,00
1.10.3	Incentivar e apoiar a formação de associações de produtores agrícolas	0,00
1.11.1	Desenvolver uma campanha para a implementação da certificação de qualidade	0,00
1.11.2	Orientar os empresários para a melhoria da qualidade dos seus produtos no que respeita às técnicas de produção utilizadas	0,00
1.11.3	Sensibilizar os consumidores para a selecção de produtos certificados como garantia de qualidade	0,00
1.12.2	Criar parcerias entre associações de produtores e empresas privadas de transporte	0,00

No que diz respeito ao Grau de Importância para o futuro, o domínio “Agro-pecuária e Desenvolvimento Rural” mantém uma importância **muito elevada**, atingindo a pontuação de 5 numa escala de 0 a 6.

A acção “Construção do complexo desportivo hípico e cenófilo” é a que carece de uma maior implementação, visto ser aquela que apresenta uma **maior distância** entre o **grau de concretização** e o **grau de importância** que mantém para o futuro.

DOMÍNIO 1: AGRO-PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL

Avaliação Agregada da Concretização deste Domínio (0-6):

1,99

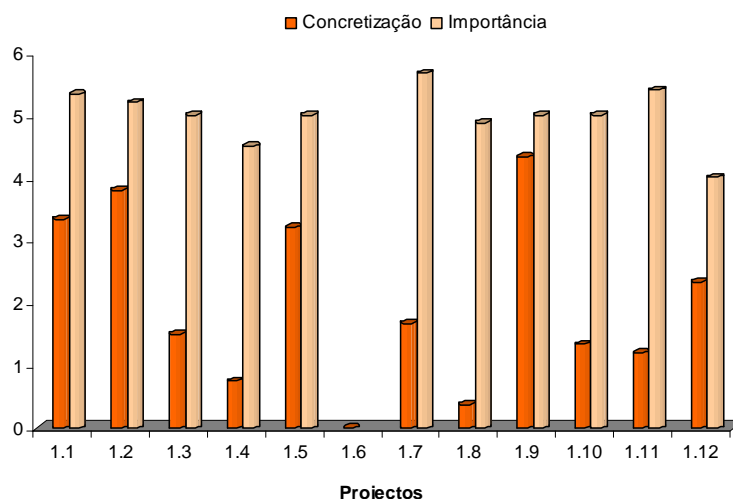
Resulta do cálculo do valor médio da realização das acções, traduzida numa escala de 0 a 6.

Avaliação Agregada da Importância que o Domínio mantém (0-6):

5,00

Resulta do cálculo do valor médio da importância das acções, traduzida numa escala de 0 a 6.

GRAU DE CONCRETIZAÇÃO E IMPORTÂNCIA DOS PROJECTOS



- 1.1 Criação de uma estrutura local de animação e apoio ao turismo
- 1.2 Desenvolvimento do turismo no espaço rural
- 1.3 Criação de uma rede de percursos temáticos
- 1.4 Promoção de eventos no âmbito da educação ambiental
- 1.5 Realização das semanas gastronómicas temáticas
- 1.6 Revitalização da Herdade da Palma para fins turísticos
- 1.7 Construção do Parque de Feiras/ Exposições de Monforte
- 1.8 Construção do complexo desportivo hípico e cenófilo
- 1.9 Promoção do Associativismo Cinegético
- 1.10 Reforço da capacidade produtiva agro-pecuária do concelho
- 1.11 Promoção da certificação dos produtos agro-pecuários
- 1.12 Reforço da capacidade de distribuição da produção agro-pecuária do concelho

Quadro 2 – Avaliação do Grau de Concretização e Importância do Domínio “Agro-pecuária e Desenvolvimento Rural” e dos seus projectos de intervenção.

2.2.2 Domínio 2: Desenvolvimento Empresarial

O quadro programático do domínio “Desenvolvimento Empresarial” é composto por **26 acções** organizadas em **7 projectos** de intervenção.

Da avaliação da implementação das acções, verifica-se que este domínio apresenta um Grau de Concretização considerado **baixo**, correspondente numa escala de 0 a 6, a um valor de 2,18 (Quadro 3).

Das 26 propostas de acção as que apresentam um **Grau de Concretização Maior** são:

N.º da Acção	Nome	Classificação
2.5.2	Criação de um Gabinete de Apoio que preste serviços de informação e ajuda à procura de linhas de crédito (PROREST III) para implementação, ampliação e modernização dos estabelecimentos	5,50
2.4.4	Melhorar os acessos (estradas e caminhos de acesso) ao Parque Industrial	5,00
2.7.1	Dar continuidade à publicação – Boletim Municipal – de Monforte, com a renovação da sua imagem, o reforço dos seus conteúdos e uma melhoria na sua divulgação	5,00

E as que têm um **Grau de Concretização Menor** são:

N.º da Acção	Nome	Classificação
2.1.1	Implementar o Concelho Municipal de Formação Profissional	0,00
2.1.2	Levantamento das necessidades de formação no Concelho	0,00
2.7.2	Agenda Cultural de Monforte	0,00

No que diz respeito ao Grau de Importância para o futuro, o domínio “Desenvolvimento Empresarial” mantém uma importância **elevada**, atingindo a pontuação de 4,67 numa escala de 0 a 6.

A acção “Implementar o Concelho Municipal de Formação Profissional” é a que carece de uma maior implementação, visto ser aquela que apresenta uma **maior distância** entre o **grau de concretização** e o **grau de importância** que mantém para o futuro.

DOMÍNIO 2: DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL

Avaliação Agregada da Concretização deste Domínio (0-6):

2,18

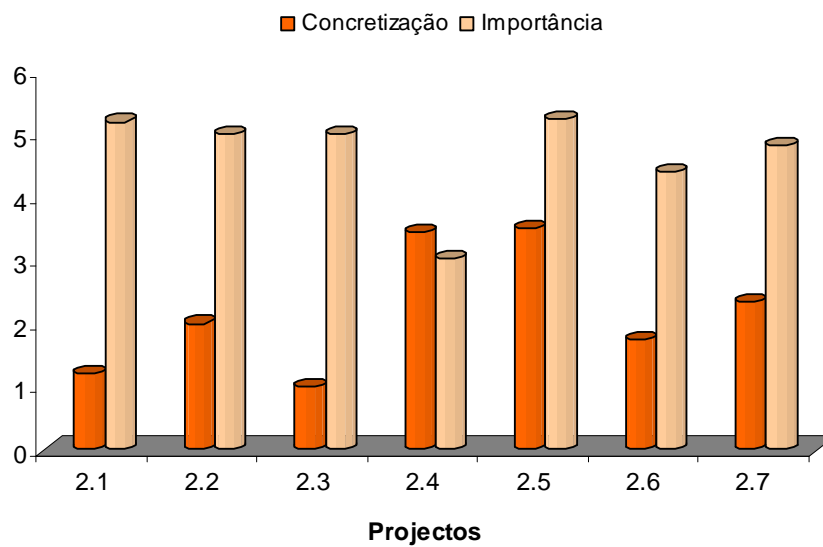
Resulta do cálculo do valor médio da realização das acções, traduzida numa escala de 0 a 6.

Avaliação Agregada da Importância que o Domínio mantém (0-6):

4,67

Resulta do cálculo do valor médio da importância das acções, traduzida numa escala de 0 a 6.

GRAU DE CONCRETIZAÇÃO E IMPORTÂNCIA DOS PROJECTOS



- 2.1 Criação de um Conselho Municipal para a formação profissional
- 2.2 Apoio e preparação de profissionais e empresários para a actividade turística
- 2.3 Concepção do Guia do Investidor Turístico
- 2.4 Implementação do programa de qualificação do parque industrial
- 2.5 Concepção de um programa de qualificação do sector da restauração
- 2.6 Elaboração do Plano de Marketing do concelho
- 2.7 Realização de edições, publicações e actividades de promoção

Quadro 3 – Avaliação do Grau de Concretização e Importância do Domínio “Desenvolvimento Empresarial” e dos seus projectos de intervenção.

2.2.3 Domínio 3: Desenvolvimento Social

O quadro programático do domínio “Desenvolvimento Social” é composto por **27 acções** organizadas em **8 projectos** de intervenção.

Da avaliação da implementação das acções, verifica-se que este domínio apresenta um Grau de Concretização considerado **médio**, correspondente numa escala de 0 a 6, a um valor de 2,80 (Quadro 4).

Das 27 propostas de acção as que apresentam um **Grau de Concretização Maior** são:

N.º da Acção	Nome	Classificação
3.5.1	Aprovação da proposta de criação do Cartão Municipal do Idoso	6,00
3.2.3	Aquisição ou reconversão de carrinhas para os serviços de transporte social	5,00
3.4.1	Criação de espaços públicos equipados com computadores com ligação à Internet	5,00
3.5.2	Processo de candidatura para beneficiários do Cartão	5,00
3.8.3	Levantamento das famílias a beneficiar de casas a custos controlados	5,00

E as que têm um **Grau de Concretização Menor** são:

N.º da Acção	Nome	Classificação
3.2.2	Identificação da população carenciada de serviços de transporte social	0,00
3.6.1	Aprovação da proposta de criação do Cartão Municipal Jovem	0,00
3.6.2	Processo de candidatura para beneficiários do Cartão	0,00
3.6.3	Promoção e divulgação do Cartão Municipal Jovem	0,00
3.6.4	Estabelecer parcerias com entidades do Concelho (empresas, firmas e casas comerciais) que pretendam aderir ao Cartão Municipal Jovem	0,00

No que diz respeito ao Grau de Importância para o futuro, o domínio “Desenvolvimento Social” mantém uma importância **elevada**, atingindo a pontuação de 4,26 numa escala de 0 a 6.

As acções relacionadas com o Cartão Municipal Jovem: “Aprovação da proposta de criação do Cartão Municipal Jovem”; “Promoção e divulgação do Cartão Municipal Jovem” e “Estabelecer parcerias com entidades do Concelho (empresas, firmas e casas comerciais) que pretendam aderir ao Cartão Municipal Jovem” são as que carecem de uma maior implementação, visto serem aquelas que apresentam uma **maior distância** entre o **grau de concretização** e o **grau de importância** que mantém para o futuro.

DOMÍNIO 3: DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Avaliação Agregada da Concretização deste Domínio (0-6):

2,80

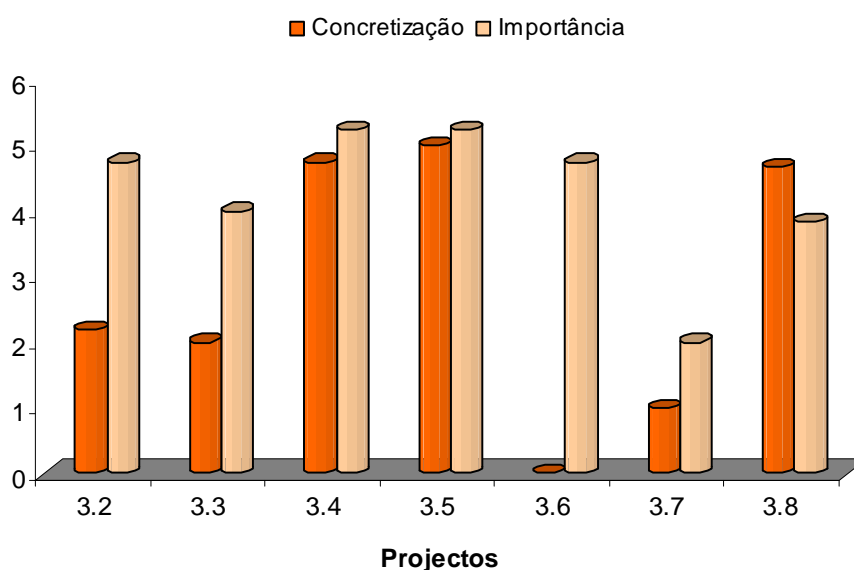
Resultado do cálculo do valor médio da realização das acções, traduzida numa escala de 0 a 6.

Avaliação Agregada da Importância que o Domínio mantém (0-6):

4,26

Resultado do cálculo do valor médio da importância das acções, traduzida numa escala de 0 a 6.

GRAU DE CONCRETIZAÇÃO E IMPORTÂNCIA DOS PROJECTOS



- 3.1 Reorganização dos serviços de saúde*
- 3.2 Implementação de serviços de transporte de âmbito social
- 3.3 Utilização dos equipamentos escolares para actividades abertas à sociedade
- 3.4 Criação de Núcleos de Internet
- 3.5 Criação do Cartão Municipal do Idoso
- 3.6 Criação do Cartão Municipal Jovem
- 3.7 Criação do centro de serviços de apoio ao cidadão
- 3.8 Implementação de projectos de urbanização a custos controlados

* O Projecto 3.1 não surge no gráfico dado não ter sido avaliado pelos quadros da autarquia.

Quadro 4 – Avaliação do Grau de Concretização e Importância do Domínio “Desenvolvimento Social” e dos seus projectos de intervenção.

2.2.4 Domínio 4: Ordenamento Urbano

O quadro programático do domínio “Ordenamento Urbano” é composto por **15 acções** organizadas em **6 projectos** de intervenção.

Da avaliação da implementação das acções, verifica-se que este domínio apresenta um Grau de Concretização considerado **médio**, correspondente numa escala de 0 a 6, a um valor de 3,27 (Quadro 5).

Das 15 propostas de acção as que apresentam um **Grau de Concretização Maior** são:

N.º da Acção	Nome	Classificação
4.5.2	Articular a malha viária com a malha urbana de forma a consolidar os aglomerados	5,00
4.1.1	Promoção e implementação das acções definidas nos PU em vigor, no concelho de Monforte	4,50

E as que têm um **Grau de Concretização Menor** são:

N.º da Acção	Nome	Classificação
4.2.1	Levantamento do estado de conservação do património edificado do Centro Histórico de Monforte	0,00
4.2.2	Incentivar proprietários e senhorios de imóveis arrendados a aderirem ao programa RECRUA	0,00
4.2.3	Candidatura da Câmara Municipal de Monforte ao financiamento do programa REHABITA	0,00

No que diz respeito ao Grau de Importância para o futuro, o domínio “Ordenamento Urbano” mantém uma importância **muito elevada**, atingindo a pontuação de 5,72 numa escala de 0 a 6.

As acções relacionadas com o Plano de Salvaguarda do Centro Histórico de Monforte: “Levantamento do estado de conservação do património edificado do Centro Histórico de Monforte”; “Incentivar proprietários e senhorios de imóveis arrendados a aderirem ao programa RECRUA” e “Candidatura da Câmara Municipal de Monforte ao financiamento do programa REHABITA” são as que carecem de uma maior implementação, visto serem aquelas que apresentam uma **maior distância** entre o **grau de concretização** e o **grau de importância** que mantêm para o futuro.

DOMÍNIO 4: ORDENAMENTO URBANO

Avaliação Agregada da Concretização deste Domínio (0-6):

3,27

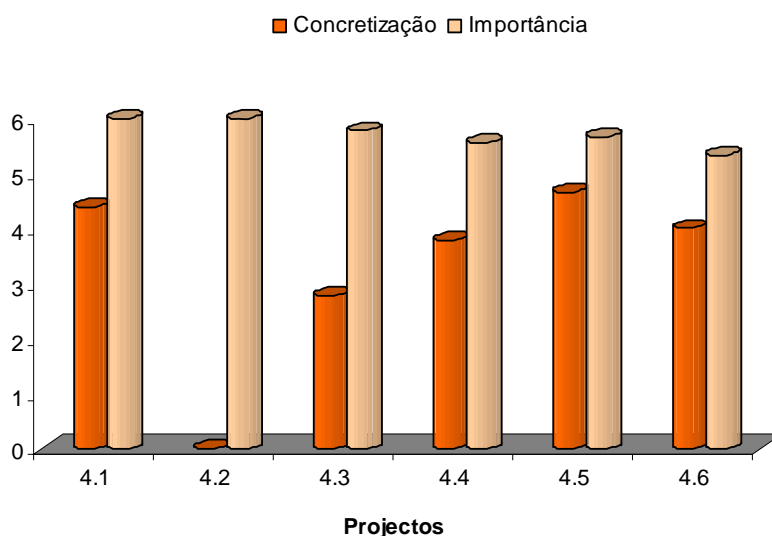
Resulta do cálculo do valor médio da realização das acções, traduzida numa escala de 0 a 6.

Avaliação Agregada da Importância que o Domínio mantém (0-6):

5,72

Resulta do cálculo do valor médio da importância das acções, traduzida numa escala de 0 a 6.

GRAU DE CONCRETIZAÇÃO E IMPORTÂNCIA DOS PROJECTOS



- 4.1 Expansão do parque habitacional do concelho
- 4.2 Implementação do Plano de Salvaguarda do Centro Histórico de Monforte
- 4.3 Recuperação e adaptação funcional dos edifícios
- 4.4 Qualificação dos espaços públicos de lazer
- 4.5 Preservação da malha urbana das freguesias
- 4.6 Conservação e requalificação da rede de estradas municipais

Quadro 5 – Avaliação do Grau de Concretização e Importância do Domínio “Ordenamento Urbano” e dos seus projectos de intervenção.

2.3 Comparação entre os Domínios do Plano Estratégico

Analisando o grau de concretização dos quatro domínios do Plano Estratégico do Concelho de Monforte (PECM) (Figura 6) conclui-se que o Domínio 5 “Ordenamento Urbano” é aquele que apresenta um maior grau de concretização, atingindo contudo um nível de execução considerado médio, com um valor de 3,27 (em escala 0-6).

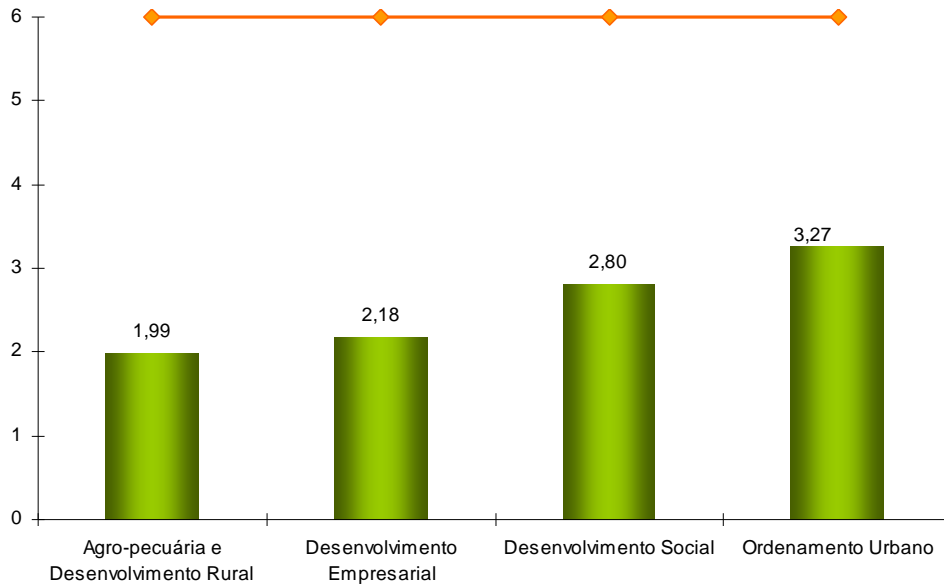


Figura 6 – Comparação do grau de concretização entre domínios.

Quanto ao grau de importância, verifica-se que os entrevistados atribuíram uma maior importância ao Domínio 5 “Ordenamento Urbano” e ao Domínio 1 “Agro-pecuária e Desenvolvimento Rural” ambos com uma importância muito elevada, com valores de 5,72 e 5,00 respectivamente (Figura 7).

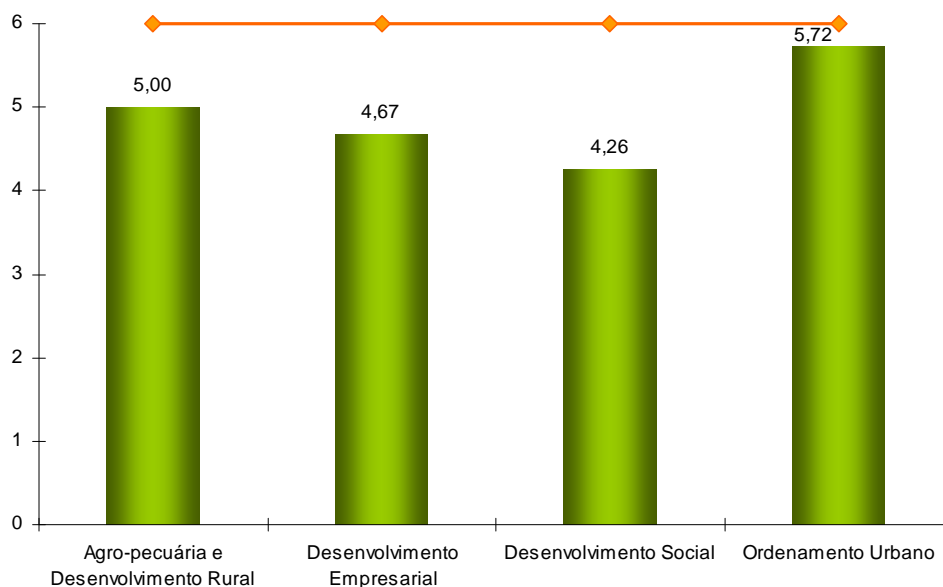


Figura 7 – Comparação do grau de importância entre domínios.

O Domínio 1 “Agro-pecuária e Desenvolvimento Rural” carece de uma maior atenção e implementação, visto ser aquele que apresenta uma maior distância entre o grau de concretização e o grau de importância que mantêm para o futuro (Figura 8). Esta conclusão é reforçada pelo facto do seu grau de concretização ser o mais reduzido dos 4 domínios do PECM (Figura 6).

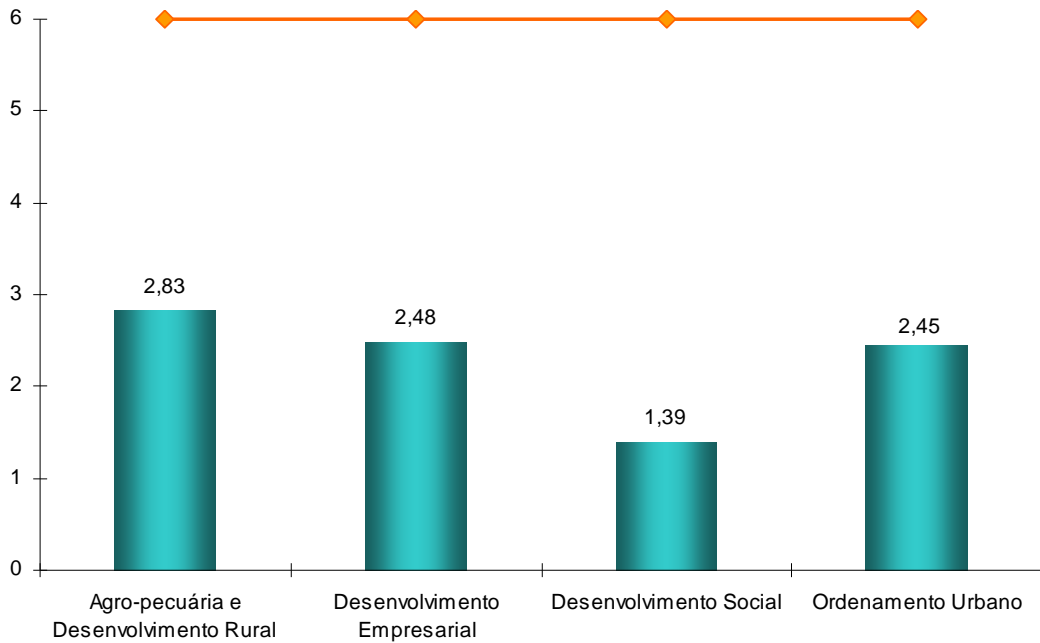


Figura 8 – Distância entre o grau de concretização e importância.

3. Monitorização da Implementação da Agenda 21 Local

De modo a monitorizar a evolução da situação da Agenda 21 de Monforte propõe-se a criação de um Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável – “SIDS-Monforte”.

Os indicadores para além de serem um excelente suporte à intervenção local como instrumento de apoio à decisão, facilitam a explicitação de metas de qualidade a atingir no futuro e encorajam a participação de todos os intervenientes para a formação de parcerias para a acção no sentido de alcançar esses objectivos.

Os indicadores disponibilizam informação clara e objectiva para avaliar o sucesso das intervenções da A21L e ajudam a aferir a necessidade de introduzir ajustamentos nas medidas tomadas.

O SIDS-Monforte pode também ser de grande utilidade no contexto da elaboração e gestão do Plano Director Municipal e de outros planos de ordenamento do território assim como disponibilizar informação tratada para apoio à produção de Relatórios do Estado do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável de âmbito local.

Propõe-se que o SIDS-Monforte seja constituído e estruturado segundo dois níveis de indicadores:

- 1) Um “**Nível Geral**” de indicadores, caracterizando variáveis-chave de âmbito geral sobre o desenvolvimento sustentável. São facilmente comparáveis com outros territórios, permitindo fazer comparações e realizar um *benchmarking* territorial;
- 2) Um segundo nível, complementar do nível geral, é construído em torno dos Domínios do Plano Estratégico. É especialmente bem adaptado para analisar a evolução dos desafios prioritários e específicos do município, que denominamos por “**Nível Estratégico**”.

Os indicadores do SIDS-Monforte propostos para o “**Nível Geral**”, estão abaixo sistematizados. Optou-se por o fazer de acordo com seis grandes temas do desenvolvimento sustentável.

Teve em conta as recomendações dos principais sistemas de indicadores existentes em Portugal: Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável (SIDS)⁵; Plano de Implementação da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável (PIENDS), incluindo os indicadores de monitorização⁶.

⁵ Proposta para um Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável (2000); Direcção-Geral do Ambiente e Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável (2007); Agência Portuguesa do Ambiente.

⁶ Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável; Resolução do Conselho de Ministros, 2006.

Temas	Indicadores do SIDS-Monforte de Nível Geral
TERRITÓRIO	<ul style="list-style-type: none"> • Área afectada à Estrutura Ecológica Urbana • Área Verde Urbana Pública per Capita • Crescimento do Parque Habitacional • Densidade Populacional por Freguesia • Estrutura da Rede Viária e Fragmentação do Território • Ocupação e Uso do Solo • Tempo Despendido nas Deslocações Diárias entre o Domicílio e o Emprego/Escola
POPULAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA	<ul style="list-style-type: none"> • Abandono Escolar Precoce • Despesa e Rendimento das Famílias • Envelhecimento da População / Taxa de Natalidade • Evolução da População Residente no Concelho e por Freguesias • Nível de Escolaridade da População Activa • Percentagem de Crianças a frequentar o Pré-escolar • População Servida com Sistemas de Abastecimento de Água • Profissionais da Saúde • Rede de Serviços e Equipamentos Sociais • Taxa de Analfabetismo • Taxa de Desemprego
ACTIVIDADES HUMANAS E ECONÓMICAS	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de Alojamento Turístico • Demografia Empresarial • Evolução do Número de Postos de Trabalho • Gestão Ambiental e Responsabilidade Social das Empresas • Receitas e Despesas Municipais • Volume de Negócios das Sociedades
SISTEMAS E RECURSOS NATURAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Consumo de Água por Sector e per Capita • Consumo de Energia por Sector e per Capita • Eco-eficiência dos sectores de actividade económica • Eficiência da Utilização da Água • Estado das Águas Superficiais e Subterrâneas • Produção de Energia Renovável • Qualidade da Água para Consumo Humano
PRESSÕES AMBIENTAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão das Áreas Classificadas para Conservação da Natureza e Biodiversidade • Área consumida anualmente por Incêndios Florestais • População Exposta a Ruído Ambiente Exterior • População servida por Sistemas de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais • Produção de RSU per Capita • Dias por ano com Ar de Boa Qualidade • Grau de Reciclagem e Valorização de RSU
CIDADANIA	<ul style="list-style-type: none"> • Índice de Criminalidade Violenta • Número de Associações Locais Activas e Número de Membros • Participação Eleitoral • Sinistralidade Rodoviária (número de mortes e feridos graves por 1.000 habitantes)

Relativamente ao segundo nível, o “**Nível Estratégico**”, os indicadores do SIDS-Monforte garantem uma análise mais focada e centrada nos principais desafios locais. Permitem quantificar de forma clara a evolução da situação ao longo do tempo e disponibilizam informação central para a qualidade de vida da população.

Propõe-se assim a adopção do seguinte conjunto de indicadores, sistematizados de acordo com os 4 domínios do Plano Estratégico do Concelho de Monforte.

Domínios	Indicadores de Nível Estratégico
<p>AGRO-PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de actividades de animação turística promovidas anualmente. • N.º de cursos anuais de formação de animação turística. • Permanência média dos visitantes. • N.º de utilizadores do turismo de natureza. • Extensão das rotas propostas. • N.º anual de seminários, debates e workshops sobre questões ambientais. • N.º anual de acções de sensibilização ambiental. • N.º de visitantes das semanas gastronómicas temáticas. • N.º de eventos realizados no Parque de Feiras/ Exposições de Monforte. • Evolução do número de alunos da Escola de Equitação. • N.º de eventos promovidos no Complexo Hípico e Cenófilo. • Evolução do número de associações ligadas à caça. • Área destinadas à caça de interesse municipal. • Volume de incentivos financeiros destinados aos jovens empresários. • N.º de produtos agro-pecuários certificados por ano. • N.º de eventos promocionais de produtos regionais/ certificados. • N.º de empresas de serviços logísticos e de transporte sedeadas em Monforte.
<p>DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de acções anuais de formação em gestão empresarial. • Evolução da iniciativa empreendedora local. • N.º anual de formandos a frequentar cursos de formação na área empresarial. • Evolução da capacidade de promoção e comercialização dos produtos turísticos do concelho. • Extensão das redes de saneamento, energia e água requalificadas no Parque Industrial. • Volume de resíduos industriais tratados. • Área de espaços verdes requalificada no Parque Industrial. • Evolução do número de empresas sedeadas no Parque Industrial. • Extensão de vias de acesso ao Parque Industrial requalificadas. • N.º de acções anuais de formação profissional no sector da restauração. • N.º de estabelecimentos de restauração ampliados/ modernizados ao abrigo de linhas de crédito existentes. • N.º de estabelecimentos da restauração certificados.

	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de acções de comunicação e divulgação. • N.º de publicações, edições e actividades promocionais do Concelho.
<p>DESENVOLVIMENTO SOCIAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de utentes mensais do SAP. • População servida pelas unidades móveis de atendimento médico. • N.º de utentes beneficiado pelos serviços de transporte social. • N.º de seminários, exposições, workshops realizados nas escolas. • N.º de actividades de ocupação de tempos livres para jovens, desempregados e reformados. • N.º de utilizadores dos espaços públicos equipados com computadores com ligação à Internet. • N.º de formandos a frequentar cursos de informática na óptica do utilizador e da navegação na Internet. • N.º de utentes que beneficia do Cartão Municipal do Idoso. • N.º de utentes que beneficia do Cartão Municipal Jovem. • N.º de serviços da Administração Pública com delegação no Concelho de Monforte. • N.º de famílias beneficiadas de habitação social.
<p>ORDENAMENTO URBANO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • N.º anual de projectos de urbanização aprovados. • N.º de imóveis do Centro Histórico requalificados. • N.º de imóveis revitalizados funcionalmente na sede de concelho. • Evolução do número de residentes no Concelho de Monforte. • Área de espaços verdes e de lazer qualificados. • Número de mobiliário urbano instalado nos espaços verdes e de lazer • Evolução do número de equipamentos de lazer para idosos e crianças. • Extensão de estradas e caminhos municipais reabilitados. • Duração dos percursos de deslocação entre as sedes de freguesia do concelho.

Sugere-se que o sistema de indicadores "SIDS-Monforte" seja carregado com a periodicidade bienal e os resultados sejam tornados públicos e objecto de um Fórum de Participação amplamente divulgado.

4. Mecanismos de Apoio à Implementação e Gestão

Para uma implementação bem sucedida da Agenda 21 Local torna-se necessário ancorar o processo no interior da autarquia, dando-se especial relevância à boa articulação com os quadros dirigentes e com os decisores autárquicos.

Assim, propõe-se a constituição no interior da autarquia de uma estrutura que dinamize e impulse a A21L – **Grupo Técnico Interdepartamental**. Este é o elemento de integração do processo da A21L no interior da autarquia e um dos veículos privilegiados para fazer fluir a informação e promover a colaboração entre os vários departamentos e serviços. Deve também promover fortes interfaces com os actores locais.

A constituição desta estrutura, eventualmente denominada “GTI-Monforte21”, deve ser objecto de decisão interna, recomendando-se porém que tenha uma dimensão abrangente com representantes das Divisões da estrutura orgânica da Câmara Municipal de Monforte (Figura 9). Deverão ser igualmente estabelecidas articulações funcionais com os núcleos e sectores que estiverem directamente relacionados com os Domínios do PECM.

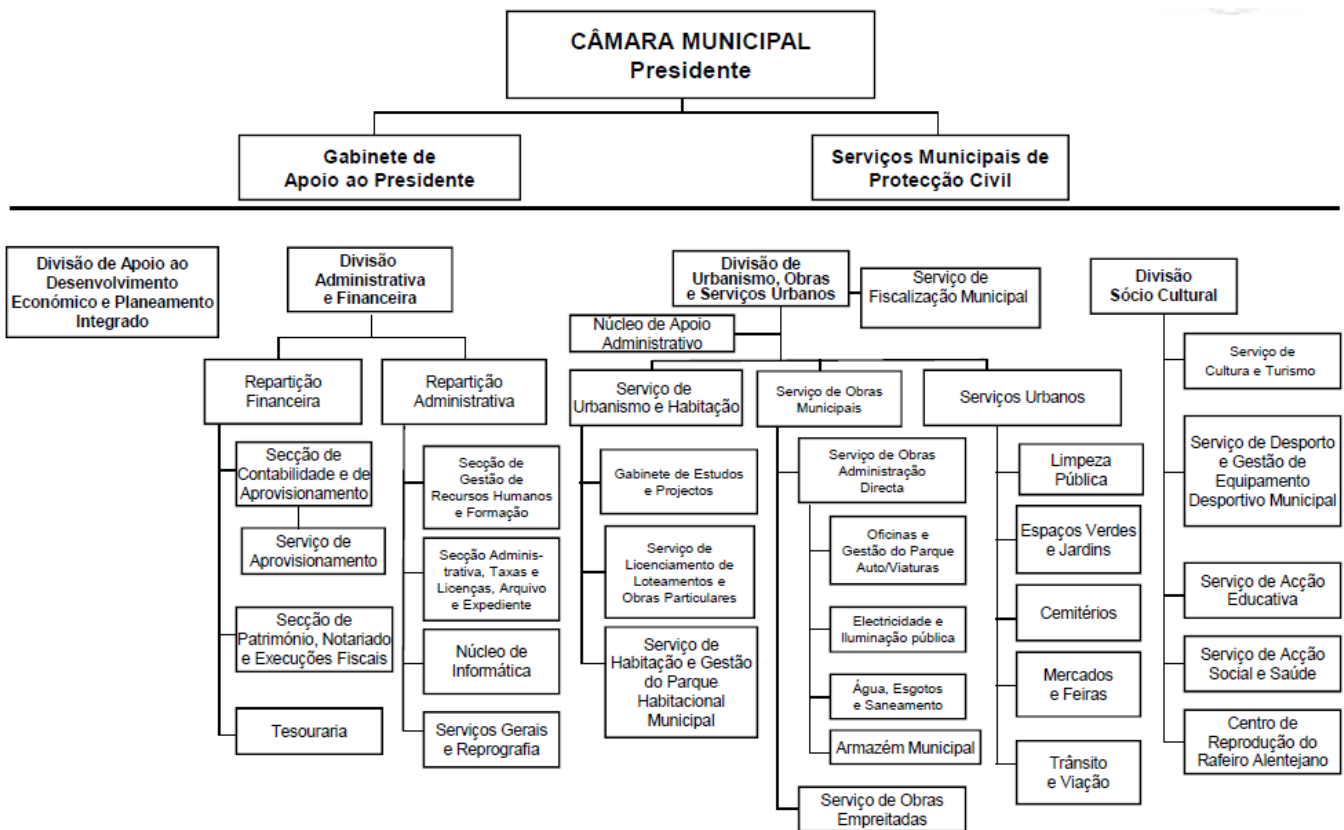


Figura 9 – Organigrama da Câmara Municipal de Monforte.

O “GTI-Monforte21” é responsável pela hierarquização da programação das acções; por uma adequada coordenação de meios e colaboração activa entre os serviços; pelo acompanhamento de execução das acções bem como pelo sistema de monitorização (Capítulo 3) que irá reflectir e avaliar se os resultados alcançados são, ou não, os previstos.

O “GTI-Monforte21” acompanhará ainda a Avaliação Ambiental de Planos e Programas, como requerido pelo Decreto-Lei nº 232/2007 de 15 de Junho, sendo esta vertente de actuação complementar e sinérgica com a Agenda 21 Local.

O estabelecimento de parcerias nesta fase torna-se, por vezes, fulcral para a rápida e bem sucedida implementação das acções nomeadamente naquelas onde o montante necessário ao investimento é incomportável ao orçamento municipal e num cenário onde existe oportunidade e vontade privada de se avançar.

A existência até 2013 de financiamentos comunitários no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), com especial atenção para o Programa Operacional Regional do Alentejo, surge como uma oportunidade que deverá ser potenciada pelas autarquias, numa estratégia de valorização do seu território, da sua identidade e dos seus recursos.

Para colocar em prática a Agenda 21 Local propõem-se os seguintes passos:

1. Aprovação do documento final da Agenda 21 – Compromisso Político.
2. Reuniões de trabalho entre o “GTI-Monforte21” e os restantes serviços/ núcleos para avaliação dos recursos necessários à execução das propostas de acção; calendarização e concepção das acções na linha de orientação estratégica da Câmara e o processo de envolvimento da sociedade civil na fase de implementação.
3. Realização de uma acção de informação para todos os Eleitos da Câmara, Assembleia Municipal e Juntas e Assembleias de Freguesia.
4. Publicação em livro e on-line da Agenda 21 Local.
5. Divulgação nos meios de comunicação locais do documento e do processo participativo.
6. Execução das Acções.
7. Revisão.

Torna-se necessário haver uma boa estratégia de comunicação dentro da própria autarquia que reporte aos técnicos e dirigentes o estado de desenvolvimento de cada proposta de acção, apelando sempre à colaboração e empenho de todos numa plataforma viva e positiva de absorção de contributos e sugestões com vista à melhoria contínua do processo e ao aumento das capacidades institucionais.

5. Processo Participativo em Fases Subsequentes

Uma sociedade civil informada e interessada é uma das mais-valias ao sucesso da implementação da Agenda 21. O Grupo Técnico Interdepartamental "GTI-Monforte21" deverá ser responsável pela emissão de notícias periódicas sobre o desenvolvimento de cada proposta de acção que alimentará as publicações da Câmara Municipal de Monforte; o site de município ou de preferência um site próprio da Agenda 21 e os meios de comunicação local e regional.

Na continuação da aposta num processo participado a sociedade civil deverá, também na fase de implementação, ser envolvida.

Existem vários Suportes de Participação que poderão ser dinamizados:

▪ **Página de Internet e outros meios digitais**

1. Manutenção da página dedicada à Agenda 21 Local, actualizando-a com toda a informação referente ao projecto e disponibilizando para *download* os documentos produzidos;
2. Ligação a esta página nos *sites* de todos os Parceiros, particularmente das Juntas de Freguesia que possuam um *site*;
3. Emissão periódica de uma *newsletter* digital (quadrimestral, articulada no tempo e nos conteúdos com as publicações);
4. Criação de um *blogue* passível de alimentação pelo Grupo Técnico Interdepartamental com notícias frequentes, que alimenta a *newsletter*. Para submissão de comentários os visitantes deverão fazer um registo;
5. Sistema permanente de registo para as pessoas interessadas em receber a *newsletter* ou em participar com contributos. O conjunto das pessoas registadas constitui o Fórum Virtual.

▪ **Periódicos**

Publicação periódica (quadrimestral) de notícias sobre a Agenda 21, acompanhadas de pequenos inquéritos / sondagens, que poderão ser entregues em todos os locais adiante referidos.

▪ **Atendimento ao Cidadão**

Os cidadãos deverão deslocar-se à Câmara Municipal; Posto de Turismo; Bibliotecas e Juntas de Freguesia; entre outros locais para:

- Fornecimento de informação pelos respectivos funcionários aos munícipes, a partir dos artigos das publicações municipais (evitar fazer folhetos adicionais) e dos *links* relevantes na Internet (*site*, *blogue*, arquivo de *newsletters*);

- Disponibilização em papel dos questionários, por períodos limitados, e recolha dos mesmos em datas a definir pelo Grupo Técnico Interdepartamental.

No Processo da Dinâmica Participativa propõem-se as seguintes actividades:

▪ **Convite à Participação**

A primeira notícia nas edições municipais em conjunto com a 1ª *Newsletter* digital deve fazer um convite à participação no processo da Agenda 21 Local. Deverão ser convidados a participar os eleitos locais, empresários, ONGs, IPSS, entidades públicas e privadas instaladas no concelho, todos os colaboradores da Câmara, individualidades residentes em - ou interessadas por - Monforte.

▪ **Ciclo Periódico de Informação/ Participação**

Como se referiu atrás, propõe-se a edição periódica de notícias sobre a evolução da implementação das acções, com auscultação da população através de questionários, recorrendo em primeira instância à página de Internet e *newsletter* digital, mas complementando sempre estes suportes com as edições em papel e a disponibilidade de ambos os suportes nos locais de atendimento.

▪ **Fórum Anual**

Propõe-se a realização de um fórum anual da Agenda 21 com um formato “potenciador” de debate e participação onde serão divulgados os resultados obtidos até ao momento e recolhidas as expectativas e anseios da população no decorrer da fase de execução das acções.

Este Banco de Voluntários, que constitui o Grupo de Acompanhamento, irá sendo constituído à medida que a divulgação e implementação da Agenda 21 for cativando mais pessoas.

O Grupo Técnico Interdepartamental “GTI-Monforte21” terá também a função de prestar informação prioritariamente ao grupo de voluntários, auscultá-los regularmente e discutir com eles formas de envolvimento activo nas acções em curso.

Aos voluntários poderão, assim, ser propostas:

- Formas de informação complementares à *newsletter*;
- Acções que possam ser desenvolvidas pelos voluntários e que divulguem ou potenciem melhores resultados dos Projectos em curso;
- Acções de monitorização dos resultados do Projecto em causa no terreno⁷;
- Participação activa no Fórum Anual; entre outras.

⁷ O conceito de “monitorização leiga” tem vindo a ganhar expressão em muitos países, por via do envolvimento activo dos cidadãos em acções de monitorização ambiental (mais frequentemente de recursos hídricos). A ideia pode ser alargada a parâmetros sociais ou económicos, à escala local – exemplo: registo de ocorrência de obstáculos em locais de passagem de deficientes.

Anexo I – Modelo do Questionário à População

A Qualidade de Vida da Freguesia

Data: _____ Freguesia: _____ Concelho: _____

1. Relação com a Freguesia e com o Concelho:

Morador na Freguesia: ___ Sim ___ Não; Morador no Concelho: ___ Sim ___ Não;
Trabalha ou estuda no Concelho: ___ Sim ___ Não.

2. Em seu entender quais são os 3 grandes problemas que mais afectam a sua Freguesia? Por favor explique brevemente.

- 2.1 _____

- 2.2 _____

- 2.3 _____

3. Diga-nos as 3 principais razões porque é Bom Viver aqui. Por favor justifique brevemente.

- 3.1 _____

- 3.2 _____

- 3.3 _____

4. Idade e Sexo do inquirido:

Menos de 30 anos Entre 30 e 60 Mais de 60 anos Masc. Fem.

Nome do Técnico responsável pelo Questionário: _____

Anexo II – Resultados do Tratamento dos Questionários

Acções do Plano Estratégico do Concelho de Monforte	O que foi concretizado	Importância que esta acção mantém para o futuro	Distância entre a Importância de uma Acção e a sua Concretização
Domínio: Agro-pecuária e Desenvolvimento Rural	1,99	5,00	2,83
1.1 Criação de uma estrutura local de animação e apoio ao turismo	3,33	5,33	2,00
1.1.1 Realização de actividades de animação turística (Rotas/percursos temáticos, exposições, eventos culturais, etc.)	4,00	5,00	1,00
1.1.2 Realização de cursos de formação de animação turística	0,00	4,00	4,00
1.1.3 Criação de postos de informação turística	4,00	6,00	2,00
1.1.4 Levantamento completo e actualização da oferta turística (estabelecimentos hoteleiros e capacidades; locais de interesse turístico)	5,00	6,00	1,00
1.1.5 Identificação de apoios ao investimento na estrutura de animação	4,00	5,00	1,00
1.1.6 Divulgação e comercialização dos produtos/serviços oferecidos pela estrutura de animação	3,00	6,00	3,00
1.2 Desenvolvimento do turismo no espaço rural	3,80	5,20	1,40
1.2.1 Realização de um estudo de viabilidade e sustentação das opções a tomar neste sector	6,00	6,00	0,00
1.2.2 Apoio a projectos de turismo em espaço rural	4,00	5,00	1,00
1.2.3 Recuperação de herdades, escolas abandonadas, antigas adegas e lagares vocacionando-os para o alojamento turístico e actividades de lazer	0,00	3,00	3,00
1.2.4 Utilização e comercialização de produtos tradicionais locais nas unidades turísticas	4,00	6,00	2,00
1.2.5 Realização de actividades de animação e lazer que se integrem com o meio rural	5,00	6,00	1,00
1.3 Criação de uma rede de percursos temáticos	1,50	5,00	3,50
1.3.1 Rota dos sabores	3,00	5,00	2,00
1.3.2 Rota temática sobre touros e cavalos	0,00	5,00	5,00

Acções do Plano Estratégico do Concelho de Monforte	O que foi concretizado	Importância que esta acção mantém para o futuro	Distância entre a Importância de uma Acção e a sua Concretização
1.3.3 Rota temática de Artes e Ofícios	0,00	5,00	5,00
1.3.4 Passeios de natureza e interpretação ambiental	3,00	5,00	2,00
1.4 Promoção de eventos no âmbito da educação ambiental	0,75	4,50	3,75
1.4.1 Realização de seminários, debates e workshops sobre questões ambientais	0,00	5,00	5,00
1.4.2 Acções de sensibilização ambiental	3,00	5,00	2,00
1.4.3 Realização de Jornadas do Ambiente	0,00	4,00	4,00
1.4.4 Promoção do Associativismo	0,00	4,00	4,00
1.5 Realização de semanas gastronómicas temáticas	3,20	5,00	1,80
1.5.1 Levantamento dos estabelecimentos de restauração e hotelaria a participar nas semanas gastronómicas	4,00	5,00	1,00
1.5.2 Recolha de receitas e pratos regionais a promover	3,00	5,00	2,00
1.5.3 Elaboração de um programa gastronómico semanal	0,00	4,00	4,00
1.5.4 Divulgação e promoção do evento (publicidade)	5,00	6,00	1,00
1.5.5 Locais de comercialização de produtos regionais	4,00	5,00	1,00
1.6 Revitalização da Herdade da Palma para fins turísticos	0,00		
1.6.1 Elaboração do projecto de revitalização do imóvel da Herdade de Torre de Palma	0,00		
1.6.2 Contactar possíveis investidores	0,00		
1.7 Construção de um Parque de Feiras/Exposições de Monforte	1,67	5,67	4,00
1.7.1 Construção do Parque de feiras/Exposições de Monforte	1,67	5,67	4,00
1.8 Construção do complexo desportivo hípico e cenófilo	0,38	4,88	4,50
1.8.1 Construção do Complexo Hípico e cenófilo	0,00	5,00	5,00
1.8.2 Criação de uma escola de equitação	1,50	4,50	3,00
1.8.3 Elaboração de um programa de actividades do complexo de carácter regional	0,00	4,50	4,50

Acções do Plano Estratégico do Concelho de Monforte	O que foi concretizado	Importância que esta acção mantém para o futuro	Distância entre a Importância de uma Acção e a sua Concretização
1.8.4 Promoção e divulgação do equipamento e do seu programa de actividades	0,00	5,50	5,50
1.9 Promoção do Associativismo Cinegético	4,33	5,00	0,67
1.9.1 Criação de zonas de caça de interesse municipal	5,00	5,00	0,00
1.9.2 Constituição de Zonas de Caça Associativa	4,00	5,00	1,00
1.9.3 Organização de certames e exposições relacionados com actividades cinegéticas, piscatórias e outras	4,00	5,00	1,00
1.10 Reforço da capacidade produtiva agro-pecuária do Concelho	1,33	5,00	3,67
1.10.1 Apoiar a produção, distribuição e promoção dos produtos alimentares	3,00	5,00	2,00
1.10.2 Criação de uma linha de incentivos financeiros para jovens empresários	1,00	6,00	5,00
1.10.3 Incentivar e apoiar a formação de associações de produtores agrícolas	0,00	4,00	4,00
1.11 Promoção da certificação dos produtos agro-pecuários	1,20	5,40	4,20
1.11.1 Desenvolver uma campanha para a implementação da certificação de qualidade	0,00	5,00	5,00
1.11.2 Orientar os empresários para a melhoria da qualidade dos seus produtos no que respeita às técnicas de produção utilizadas	0,00	5,00	5,00
1.11.3 Sensibilizar os consumidores para a selecção de produtos certificados como garantia de qualidade	0,00	5,00	5,00
1.11.4 Promover os produtos certificados no material promocional e informativo do turismo de Monforte	2,00	6,00	4,00
1.11.5 Realização de feiras e eventos de promoção dos produtos regionais (Monforqueijo, Monforfeira, Semana Gastronómica)	4,00	6,00	2,00
1.12 Reforço da capacidade de distribuição da produção agro-pecuária do Concelho	2,33	4,00	1,67
1.12.1 Criar condições para sediar empresas de serviços logísticos e de transportes em Monforte	1,00	6,00	5,00
1.12.2 Criar parcerias entre associações de produtores e empresas privadas de transporte	0,00	0,00	0,00
1.12.3 Definir áreas para a localização de armazéns de mercadorias	6,00	6,00	0,00

Acções do Plano Estratégico do Concelho de Monforte	O que foi concretizado	Importância que esta acção mantém para o futuro	Distância entre a Importância de uma Acção e a sua Concretização
Domínio: Desenvolvimento Empresarial	2,18	4,67	2,48
2.1 Criação de um Conselho Municipal para a formação profissional	1,20	5,20	4,00
2.1.1 Implementar o Concelho Municipal de Formação Profissional	0,00	5,00	5,00
2.1.2 Levantamento das necessidades de formação no Concelho	0,00	4,00	4,00
2.1.3 Realização de acções de formação em gestão empresarial	2,00	5,00	3,00
2.1.4 Promover cursos de formação/qualificação profissional adequados à procura do tecido empresarial	2,00	6,00	4,00
2.1.5 Apoiar projectos de criação do próprio emprego	2,00	6,00	4,00
2.2 Apoio e preparação de profissionais e empresários para a actividade turística	2,00	5,00	3,00
2.2.1 Realização de programas de formação direccionados para jovens empresários	2,00	5,00	3,00
2.3 Concepção do Guia do Investidor Turístico	1,00	5,00	4,00
2.3.1 Elaboração do Guia do Investidor Turístico			
2.3.2 Promoção e divulgação da iniciativa empresarial no Concelho	1,00	5,00	4,00
2.4 Implementação de um programa de qualificação do parque industrial	3,44	3,03	-0,42
2.4.1 Melhorar as redes de saneamento, energia e água do Parque	3,67	2,67	-1,00
2.4.2 Instalação de sistemas de tratamento de resíduos industriais	3,00	4,00	1,00
2.4.3 Arranjo dos espaços exteriores do Parque (arruamentos, espaços verdes, etc.)	4,00	2,00	-2,00
2.4.4 Melhorar os acessos (estradas e caminhos de acesso) ao Parque Industrial	5,00	1,50	-3,50

Acções do Plano Estratégico do Concelho de Monforte	O que foi concretizado	Importância que esta acção mantém para o futuro	Distância entre a Importância de uma Acção e a sua Concretização
2.4.5 Criação de áreas de serviços de apoio ao Parque	3,50	2,50	-1,00
2.4.6 Elaboração de um Plano de Marketing do Parque Industrial	1,50	5,50	4,00
2.5 Concepção de um programa de qualificação do sector da restauração	3,50	5,25	1,75
2.5.1 Formação profissional do sector da restauração	1,00	4,00	3,00
2.5.2 Criação de um Gabinete de Apoio que preste serviços de informação e ajuda à procura de linhas de crédito (PROREST III) para implementação, ampliação e modernização dos estabelecimentos	5,50	6,00	0,50
2.5.3 Simplificar a regulamentação e agilizar todo o processo de aprovação e licenciamento de estabelecimentos comerciais	4,00	6,00	2,00
2.5.4 Controlo dos estabelecimentos no cumprimento das exigências da lei, no que respeita à saúde pública, e do mercado no que respeita à prestação dos serviços	3,50	5,00	1,50
2.6 Elaboração do Plano de Marketing do Concelho	1,75	4,40	2,50
2.6.1 Criar uma marca (logótipo) para Monforte		5,00	
2.6.2 Desenvolver um plano de comunicação e meios para definição da estratégia e acções de comunicação e divulgação	3,00	5,00	2,00
2.6.3 Desenvolver uma campanha publicitária para promover a marca Monforte e os produtos turístico do Concelho	2,00	4,00	2,00
2.6.4 Conceber material informativo e promocional com base em novos suportes de divulgação (sites, fóruns, publicações temáticas)	1,00	4,00	3,00
2.6.5 Criação de uma base de dados abrangente e actualizada	1,00	4,00	3,00
2.7 Realização de edições, publicações e actividades de promoção	2,33	4,83	2,50
2.7.1 Dar continuidade à publicação – Boletim Municipal – de Monforte, com a renovação da sua imagem, o reforço dos seus conteúdos e uma melhoria na sua divulgação	5,00	5,50	0,50
2.7.2 Agenda Cultural de Monforte	0,00	4,00	4,00
2.7.3 Guia Turístico de Monforte	2,00	5,00	3,00

Acções do Plano Estratégico do Concelho de Monforte	O que foi concretizado	Importância que esta acção mantém para o futuro	Distância entre a Importância de uma Acção e a sua Concretização
Domínio: Desenvolvimento Social	2,80	4,26	1,39
3.1 Reorganização dos serviços de saúde			
3.1.1 Reforçar os meios auxiliares de diagnóstico			
3.1.2 Adaptar as valências a funcionar no Centro de Saúde às necessidades da população			
3.1.3 Reforçar o quadro de pessoal técnico de saúde			
3.1.4 Instalação de um serviço de urgências (SAP)			
3.1.5 Promover a criação de serviços móveis de atendimento médico			
3.2 Implementação de serviços de transporte de âmbito social	2,20	4,75	2,00
3.2.1 Estabelecer parcerias de actuação entre a Câmara Municipal e IPSS	1,00	5,00	4,00
3.2.2 Identificação da população carenciada de serviços de transporte social	0,00		
3.2.3 Aquisição ou reconversão de carrinhas para os serviços de transporte social	5,00	5,00	0,00
3.2.4 Mobilização de recursos humanos para assegurar os serviços de transporte	2,00	4,00	2,00
3.2.5 Criação de uma rede logística de apoio aos serviços de transporte	3,00	5,00	2,00
3.3 Utilização dos equipamentos escolares para actividades abertas à sociedade	2,00	4,00	2,00
3.3.1 Realização de seminários, exposições e workshops, nas escolas, dirigidos para um público variado	1,50	4,00	2,50

Acções do Plano Estratégico do Concelho de Monforte	O que foi concretizado	Importância que esta acção mantém para o futuro	Distância entre a Importância de uma Acção e a sua Concretização
3.3.2 Realização de actividades de ocupação de tempos livres para jovens, desempregados e reformados nas instalações das escolas	1,50	4,00	2,50
3.3.3 Realização de práticas desportivas utilizando os equipamentos escolares (ginásio/polidesportivos) abertos à participação de toda a população	3,00	4,00	1,00
3.4 Criação de Núcleos de Internet	4,75	5,25	0,50
3.4.1 Criação de espaços públicos equipados com computadores com ligação à Internet	5,00	5,00	0,00
3.4.2 Realização de cursos de informática na óptica do utilizador e de navegação na Internet	4,50	5,50	1,00
3.5 Criação do Cartão Municipal do Idoso	5,00	5,25	0,33
3.5.1 Aprovação da proposta de criação do Cartão Municipal do Idoso	6,00	6,00	0,00
3.5.2 Processo de candidatura para beneficiários do Cartão	5,00	4,00	-1,00
3.5.3 Promoção e divulgação do Cartão do Idoso	4,00	6,00	2,00
3.5.4 Estabelecer parcerias com IPSS e outras instituições sociais		5,00	
3.6 Criação do Cartão Municipal Jovem	0,00	4,75	4,75
3.6.1 Aprovação da proposta de criação do Cartão Municipal Jovem	0,00	5,00	5,00
3.6.2 Processo de candidatura para beneficiários do Cartão	0,00	4,00	4,00
3.6.3 Promoção e divulgação do Cartão Municipal Jovem	0,00	5,00	5,00
3.6.4 Estabelecer parcerias com entidades do Concelho (empresas, firmas e casas comerciais) que pretendam aderir ao Cartão Municipal Jovem	0,00	5,00	5,00

Acções do Plano Estratégico do Concelho de Monforte	O que foi concretizado	Importância que esta acção mantém para o futuro	Distância entre a Importância de uma Acção e a sua Concretização
3.7 Criação do centro de serviços de apoio ao cidadão	1,00	2,00	1,00
3.7.1 Identificação dos serviços públicos a disporem de uma representação no concelho de Monforte	1,00	2,00	1,00
3.8 Implementação de projectos de urbanização a custos controlados	4,67	3,83	-0,83
3.8.1 Disponibilização de terrenos municipais ou do Estado	4,50	4,00	-0,50
3.8.2 Elaboração de projectos urbanísticos direccionados para a habitação social	4,50	4,00	-0,50
3.8.3 Levantamento das famílias a beneficiar de casas a custos controlados	5,00	3,50	-1,50
Domínio: Ordenamento Urbano	3,27	5,72	2,45
4.1 Expansão do parque habitacional do Concelho	4,39	6,00	1,61
4.1.1 Promoção e implementação das acções definidas nos PU em vigor, no concelho de Monforte	4,50	6,00	1,50
4.1.2 Elaboração de Planos de Pormenor ou projectos de loteamento	4,33	6,00	1,67
4.1.3 Promoção de projectos de urbanização direccionados para a habitação	4,33	6,00	1,67
4.2 Implementação do Plano de Salvaguarda do Centro Histórico de Monforte	0,00	6,00	6,00
4.2.1 Levantamento do estado de conservação do património edificado do Centro Histórico de Monforte	0,00	6,00	6,00
4.2.2 Incentivar proprietários e senhorios de imóveis arrendados a aderirem ao programa RECRUA	0,00	6,00	6,00
4.2.3 Candidatura da Câmara Municipal de Monforte ao financiamento do programa REHABITA	0,00	6,00	6,00

Acções do Plano Estratégico do Concelho de Monforte	O que foi concretizado	Importância que esta acção mantém para o futuro	Distância entre a Importância de uma Acção e a sua Concretização
4.3 Recuperação e adaptação funcional dos edifícios	2,78	5,78	3,00
4.3.1 Identificação de imóveis devolutos na Vila de Monforte	3,00	6,00	3,00
4.3.2 Recuperação física dos edifícios degradados	3,00	5,67	2,67
4.3.3 Revitalização funcional dos espaços construídos	2,33	5,67	3,33
4.4 Qualificação dos espaços públicos de lazer	3,78	5,56	1,78
4.4.1 Conservação e manutenção dos espaços verdes	3,33	5,67	2,33
4.4.2 Instalação e recuperação de mobiliário urbano	3,67	5,33	1,67
4.4.3 Instalação de equipamentos de lazer para idosos e crianças	4,33	5,67	1,33
4.5 Preservação da malha urbana das freguesias	4,67	5,67	1,00
4.5.1 Controlar as áreas de expansão habitacional	4,33	8,00	3,67
4.5.2 Articular a malha viária com a malha urbana de forma a consolidar os aglomerados	5,00	3,33	-1,67
4.6 Conservação e requalificação da rede de estradas municipais	4,00	5,33	1,33
4.6.1 Reabilitação e conservação de estradas e caminhos municipais, onde se pode incluir os seguintes trabalhos: pavimentação, valas de drenagem, resselagem de buracos, arranjo de bermas e passeios	4,00	5,33	1,33